



# Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

## Resultados de Agosto de 2006

### »» Vendas Industriais

página 04

O resultado dos primeiros oito meses de 2006 apresentou desempenho positivo de **4.53%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado agosto com julho, verifica-se um acréscimo de **7.96%**. Analisando o desempenho por destino, também contra julho, houve aumento nas vendas no Paraná (9.59%) e nas vendas para outros Estados (12.88%) e queda nas vendas para o exterior (-2.01%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	9,78%	↑	9,59%	↑
Para outros Estados do Brasil	0,02%	↗	12,88%	↑
Para o Exterior	5,62%	↑	-2,01%	↘
TOTAL DO ESTADO	4,53%	↗	7,96%	↑

### »» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **5.54%**. Quando comparado agosto contra julho, a variação é positiva em **12.13%**. Houve acréscimo nas Compras no Paraná (3.60%) e nas Compras de outros Estados (27.93%) e decréscimo nas Compras do Exterior (-1.67%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	7,11%	↑	3,60%	↗
De outros Estados do Brasil	3,57%	↗	27,93%	↑
Do Exterior	4,99%	↗	-1,67%	↘
TOTAL DO ESTADO	5,54%	↑	12,13%	↑

### »» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram nestes primeiros oito meses de 2006, contra igual período de 2005, redução de **4.02%** e de **5.32%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro um aumento de **0.15%** e o segundo de **0.39%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-4,02%	↘	0,15%	↗
Pessoal empregado na produção	-5,32%	↓	0,39%	↗

Paraná.

# Desempenho industrial.

Agosto, 2006.

A atividade industrial apresentou acréscimo típico (sazonal) de 7,65% neste mês de agosto, repetindo comportamento verificado nos mesmos meses de 2005 e 2004, quando os aumentos registrados foram de 11,08% e 3,46%, respectivamente. Neste período do ano (julho a outubro) verificam-se historicamente os maiores níveis de atividade industrial no Paraná. O resultado acumulado nos primeiros oito meses deste ano, em comparação com igual período do ano anterior, registrou um aumento de 4,53% nas vendas reais.

Em se observando o destino das vendas industriais no mês de agosto, tem-se melhorias nas vendas no Estado do Paraná (9,59%), nas vendas para outros Estados do País (12,88%) e redução nas exportações (-2,01%). Os resultados acumulados no ano mostraram expansão nas vendas no Paraná (9,78%), nas vendas para outros Estados do País (0,02%) e para o exterior (5,62%)

Os setores que apresentaram maior crescimento nas vendas em agosto, e seus respectivos fatores preponderantes, foram 'Química' (24,53%) puxado por vendas internas de adubos e fertilizantes, novos contratos de vendas de açúcar para o exterior e aumento das vendas internas de álcool; 'Perfumaria, Sabões e Velas' (23,78%) - por atendimento a pedidos de velas para 'finados' e promoções especiais de perfumes e protetores solares; e 'Material de Transportes' (22,13%) acréscimo das vendas de caminhões e autopeças e maior produção de automóveis após férias coletivas em julho. Dentre os gêneros que apresentaram maiores quedas, destacam-se 'Editorial e Gráfica' (-45,91%) retorno ao nível normal de vendas após o aumento sazonal registrado em julho (+87,69%) de encomendas do setor público, de material escolar e de propaganda eleitoral; 'Couros, Peles e Produtos Similares' (-30,59%) retração da demanda interna pelos produtos de couro e a redução das receitas em Reais das exportações está provocando a redução das vendas ao exterior; e, 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (-7,64%) redução sazonal das vendas para estruturar a produção para os novos lançamentos.

As compras de insumos apresentaram aumento de 12,13% em agosto, sendo que as realizadas no Paraná subiram 3,60% e as originadas em outros Estados do País cresceram 27,93%; e as importações caíram 1,67%. Quando comparados os primeiros oito meses deste ano com igual período de 2005, as compras estão 5,54% superiores. As compras dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 7,11%; as compras realizadas em outros Estados, de 3,57%; e as importações, de 4,99%. Esta expansão das compras de insumos se deve à necessidade de elevar a produção nestes meses de alta atividade industrial que, como já averbado, tradicionalmente se registra nesta época do ano.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores crescimentos nas compras em agosto foram 'Química' (62,67%) devido a compras estratégicas sazonais para atender a demanda dos próximos meses; 'Perfumaria, Sabões e Velas' (45,77%) também por compras sazonais e ambos também pelos motivos citados nas vendas; e 'Madeiras' (7,59%) compras estratégicas para aproveitar pequena redução no preço e recuperação da produção. As maiores quedas

foram verificadas em 'Couros, Peles e Produtos Similares' (-8,57%) pelas mesmas causas apontadas nas vendas; 'Matérias Plásticas' (-7,88%) retorno ao patamar normal de compras após o aumento registrado em julho (15,39%) por compras estratégicas motivadas pela redução de preço de seus principais insumos; e 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (-7,05%) ainda com estoques elevados em razão de a demanda não ter aumentado tanto se previa.

No tocante ao nível de emprego, doze dos dezoito gêneros pesquisados alcançaram resultados positivos no mês de agosto, aumentando-o em 0,15%. O emprego diretamente ligado à produção aumentou 0,39%. O resultado acumulado de janeiro a agosto deste 2006 contra igual período de 2005 apresenta redução de 4,02% no 'pessoal empregado total' e de 5,32% no 'pessoal empregado na produção'. Os principais aumentos se deram em 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (2,56%) aumento generalizado do emprego para atender a produção da próxima moda; 'Editorial e Gráfica' (0,90%) aumento sazonal de produção (listas telefônicas e páginas amarelas); e 'Mecânica' (0,75%) aumento de produção de peças e câmaras frigoríficas.

A massa salarial líquida apresentou, em agosto contra julho, aumento de 0,35%, em razão basicamente de distribuição de participação de resultados; as horas trabalhadas subiram 2,63% e a utilização da capacidade manteve-se inalterada em 81%.

O desempenho de agosto mostra a tendência de crescimento modesto, porém contínuo da indústria paranaense. O morno aumento registrado em agosto (7,65%) elevou o resultado acumulado de 4,38% (no período janeiro a julho) para 4,53% (no período janeiro a agosto), iniciando os meses em que tradicionalmente se eleva o ritmo de negócios industriais. Este crescimento está sendo sustentado principalmente pelo gênero 'Produtos Alimentares' que teve suas vendas recuperadas em 20,07% (entre janeiro e agosto deste ano em relação a igual período do ano anterior). Este gênero é o de maior peso relativo na indústria paranaense com uma participação nas vendas de 34,03%, portanto, de suma importância para a economia do Estado. Em 2003, apresentara uma queda significativa de (19,6%); em 2004 recuperou 3,83%; e em 2005, mais 1,79%, ficando até finais de 2005 abaixo dos resultados obtidos em 2002. Todos estes resultados são consequência dos problemas climáticos, da evolução dos preços internacionais de algumas 'commodities' e da valorização do Real frente às moedas de circulação internacional. Aparentemente, só neste ano, o gênero industrial 'Produtos Alimentares' poderá igualar ou superar os resultados daquele ano de 2002.

O gênero 'Química', terceiro de maior peso relativo na indústria paranaense (15,96%) expandiu-se 7,27% no acumulado deste ano, devido ao aumento dos preços internacionais de derivados de petróleo e aos aumentos de produção de combustíveis, tanto fósseis quanto renováveis. Em sentido contrário, o gênero 'Material de Transportes' (o segundo em termos de importância relativa) apresentou redução na suas vendas industriais na ordem de 10,12% (janeiro a agosto), devido principalmente ao esgotamento da capacidade de endividamento das pessoas pelo excesso de crédito ofertado nos últimos anos.

Brasil.

# Desempenho industrial.

## Agosto, 2006.

Os Indicadores Industriais CNI de agosto apresentam uma certa dispersão no comportamento da atividade econômica. Enquanto as vendas reais da indústria de transformação caíram em agosto, as variáveis mais diretamente associadas à produção — horas trabalhadas na produção e nível de utilização da capacidade instalada — apresentaram-se estáveis. O emprego, por sua vez, manteve a tendência de crescimento.

As vendas reais da indústria recuaram 1,13% em agosto, comparativamente a julho, descontados os efeitos sazonais e de calendário — agosto contou com dois dias úteis a mais do que julho, o que é um fato incomum. A redução nas vendas se deve, em grande parte, à valorização do câmbio, que diminui o faturamento em reais das firmas exportadoras. A taxa média de câmbio foi de 2,16 R\$/US\$ em agosto, ante 2,19 R\$/US\$ em julho e 2,25 R\$/US\$ em junho. Na comparação entre as médias de janeiro a agosto de 2006 e de 2005, o real valorizou-se 14%, o que influenciou no desempenho desfavorável das vendas industriais na comparação anual: estabilidade (-0,08%) na média dos oito primeiros meses de 2006 e de 2005.

As horas trabalhadas na produção mantiveram-se praticamente estáveis (+0,11%) em agosto, em relação a julho, após o ajuste sazonal. A estabilidade no indicador de agosto é um contraponto à expansão de 0,97% em julho. Ou seja, a estabilidade das horas trabalhadas é explicada, em parte, pela forte base comparação do mês anterior. Ao longo de 2006, a série de horas trabalhadas na produção industrial apresenta tendência de crescimento, na esteira da queda dos juros e do aumento da renda das famílias. Não obstante, as taxas de crescimento na comparação com igual período do ano anterior são moderadas: 1,69% entre meses de agosto e 1,05% no acumulado entre janeiro e agosto.

Em agosto, as indústrias brasileiras operaram, em média, com 81,5% de utilização da capacidade

instalada (índice dessazonalizado). O indicador dessazonalizado de utilização da capacidade instalada mantém-se próximo a esse patamar há mais de um ano. Na média dos oito primeiros meses de 2006, o indicador de utilização de capacidade instalada foi de 81,6%, abaixo da média de 82,1% observada para os mesmos oito meses de 2005. Enquanto o número de horas trabalhadas na produção cresce nessa base de comparação, a utilização da capacidade instalada mantém-se relativamente estável. Não há, portanto, sinais de pressão sobre a capacidade produtiva.

A geração de emprego é o destaque entre os indicadores da indústria em 2006. Em agosto de 2006, o indicador dessazonalizado de emprego na indústria de transformação ampliou-se em 0,21%, relativamente a julho (dados dessazonalizados). O emprego industrial cresce, consecutivamente, há nove meses. O aumento de postos de trabalho na indústria supera a expansão das horas trabalhadas, na comparação anual. O total de pessoas ocupadas na indústria de transformação aumentou 2,28%, na comparação com agosto de 2005. Trata-se da maior taxa de crescimento entre um mês de 2006 e igual mês de 2005. Na média dos oito primeiros meses de 2006, em relação ao mesmo período de 2005, o emprego elevou-se em 1,60%.

Fonte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

# Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Agosto/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	24,53%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	23,78%
14-Material de Transportes	22,13%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
29-Editorial e Gráfica	-45,91%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-30,59%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-7,64%

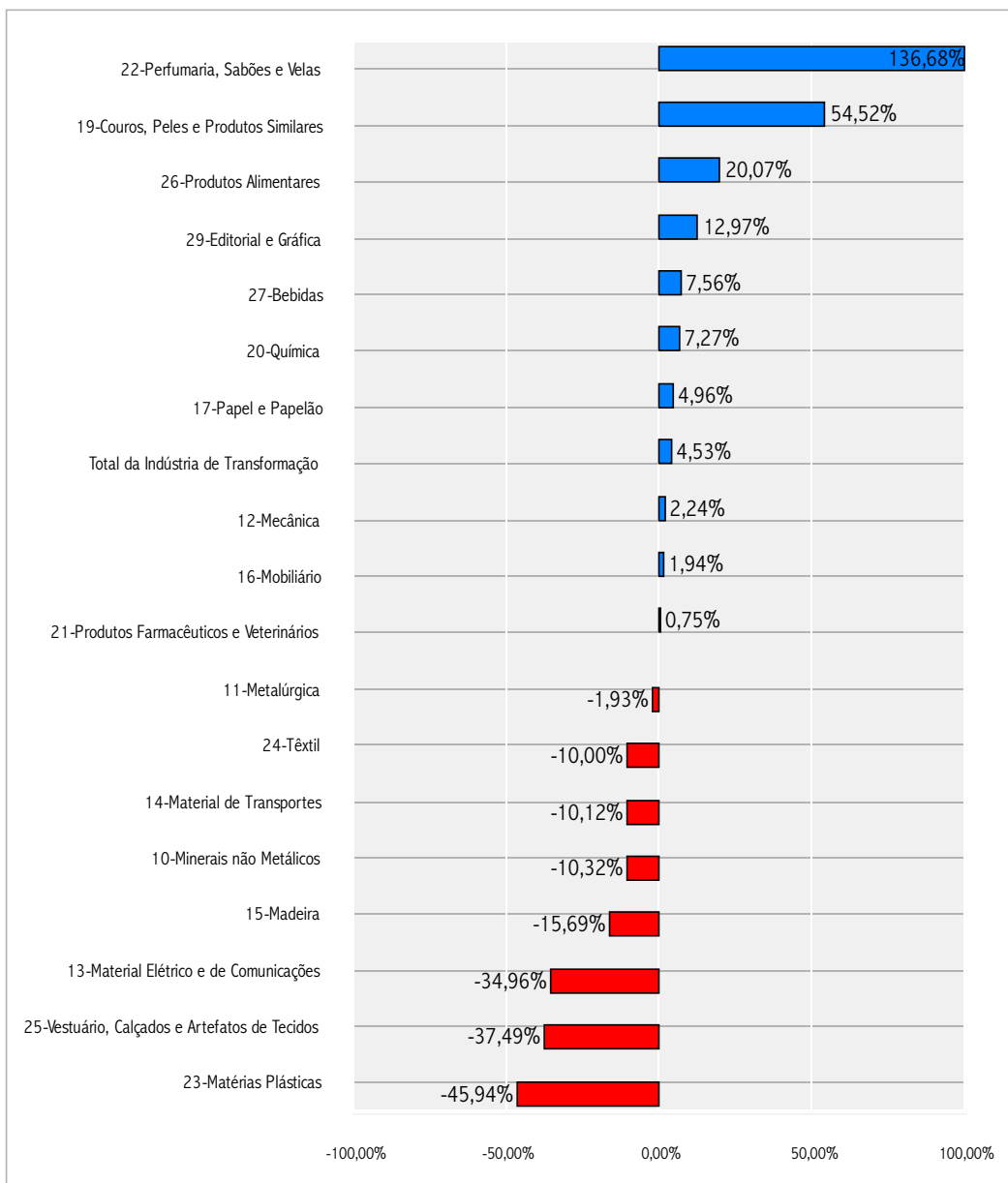
## » Tabela 1

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	-4,44%	2,20%	-0,79%	-5,06%	-5,19%	-15,25%	-10,26%	-9,53%	-10,32%
11-Metalúrgica	-20,30%	19,90%	11,53%	-14,78%	0,63%	1,61%	-3,03%	-2,50%	-1,93%
12-Mecânica	-8,09%	19,24%	2,18%	-14,77%	16,06%	13,04%	-1,51%	0,77%	2,24%
13-Material Elétrico e de Comunicações	6,44%	7,72%	-3,20%	-43,58%	-35,58%	-51,68%	-31,24%	-31,86%	-34,96%
14-Material de Transportes	-1,20%	-11,03%	22,13%	-14,16%	-17,28%	-7,61%	-9,36%	-10,52%	-10,12%
15-Madeira	1,63%	1,85%	5,49%	-7,93%	0,03%	6,33%	-21,21%	-18,49%	-15,69%
16-Mobiliário	-7,23%	2,21%	16,47%	-1,07%	6,33%	22,06%	-1,71%	-0,68%	1,94%
17-Papel e Papelão	-1,74%	-3,73%	8,37%	-7,93%	8,72%	9,39%	3,62%	4,32%	4,96%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	14,56%	-2,24%	-30,59%	4,36%	45,55%	5,90%	64,91%	61,85%	54,52%
20-Química	12,25%	-13,75%	24,53%	19,27%	10,66%	14,18%	5,31%	6,08%	7,27%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-9,81%	1,47%	-0,44%	-3,32%	11,73%	-4,19%	-0,06%	1,52%	0,75%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-8,31%	-5,04%	23,78%	205,08%	120,28%	94,18%	151,44%	146,38%	136,68%
23-Matérias Plásticas	-0,22%	-1,07%	4,14%	-41,01%	-40,39%	-42,76%	-47,36%	-46,41%	-45,94%
24-Têxtil	-50,09%	-29,83%	18,66%	-19,94%	-18,44%	-23,96%	-7,23%	-8,30%	-10,00%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-1,77%	-8,10%	-7,64%	-17,49%	-19,90%	-29,01%	-41,45%	-38,64%	-37,49%
26-Produtos Alimentares	35,62%	-14,66%	-1,53%	36,37%	24,26%	13,02%	20,75%	21,32%	20,07%
27-Bebidas	0,95%	3,21%	6,95%	16,14%	54,29%	52,63%	-2,55%	2,90%	7,56%
29-Editorial e Gráfica	-6,98%	87,69%	-45,91%	-15,27%	39,06%	-12,01%	12,02%	16,50%	12,97%
Total da Indústria de Transformação	12,37%	-9,48%	7,96%	10,43%	8,45%	5,40%	3,69%	4,38%	4,53%

## » Gráfico 1

Variação acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Agosto de 2006 sobre Janeiro a Agosto de 2005



# Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Agosto/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	62,67%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	45,77%
15-Madeira	35,95%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-8,57%
23-Matérias Plásticas	-7,88%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-7,05%

## » Tabela 2

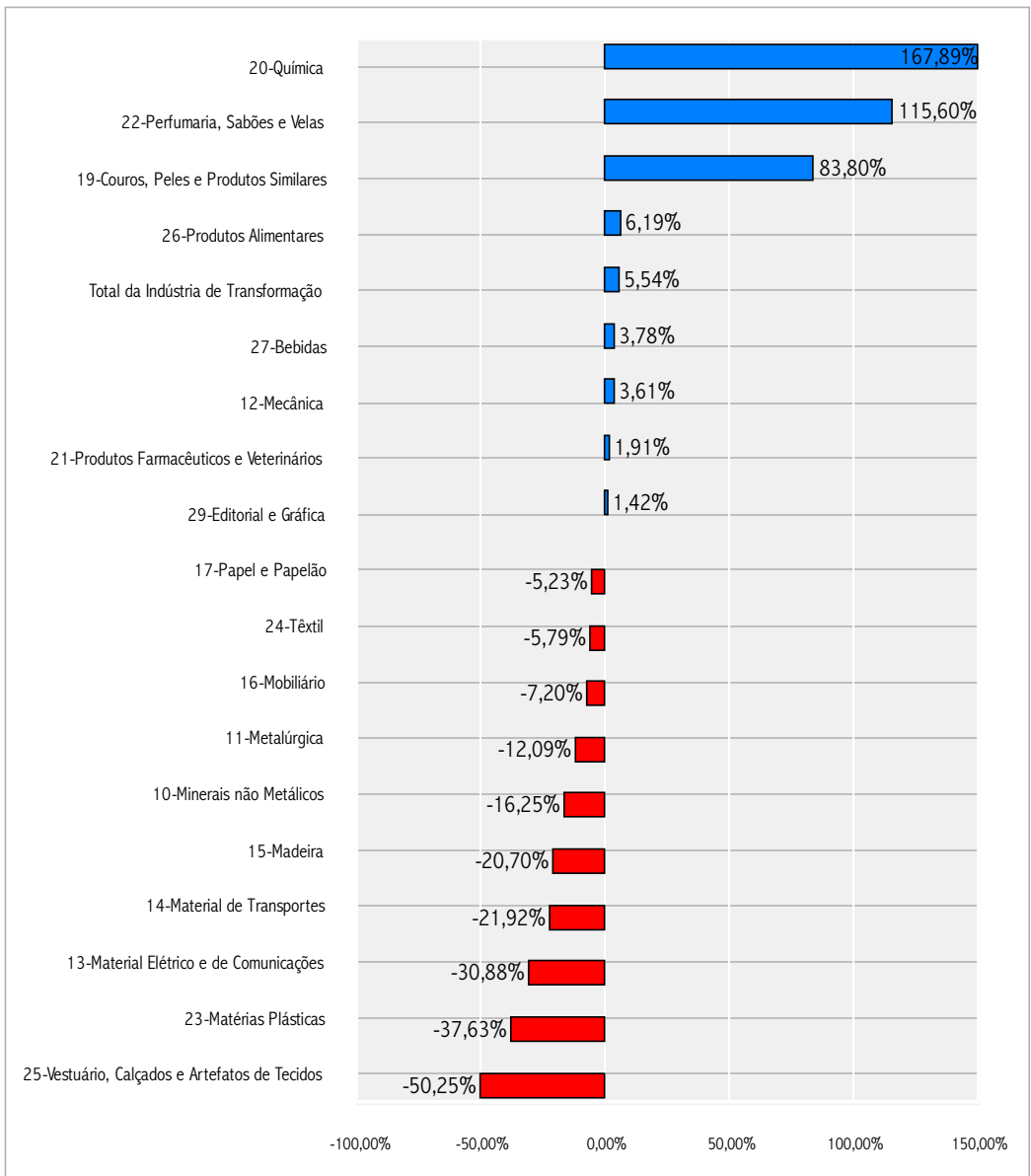
Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	-8,00%	-7,32%	3,88%	-23,77%	-18,04%	-30,20%	-13,08%	-13,79%	-16,25%
11-Metalúrgica	-9,10%	7,59%	1,89%	-7,51%	5,19%	2,61%	-17,00%	-14,10%	-12,09%
12-Mecânica	-4,76%	-3,44%	0,89%	3,63%	10,28%	48,03%	-2,24%	-0,64%	3,61%
13-Material Elétrico e de Comunicações	7,27%	-13,85%	13,23%	-29,83%	-26,28%	-29,49%	-31,75%	-31,08%	-30,88%
14-Material de Transportes	2,23%	-1,66%	6,49%	-28,60%	-18,82%	-11,11%	-24,18%	-23,41%	-21,92%
15-Madeira	5,02%	-17,67%	35,95%	-22,81%	-19,26%	10,05%	-25,07%	-24,38%	-20,70%
16-Mobiliário	-4,05%	-7,52%	15,95%	4,58%	8,99%	24,20%	-13,43%	-10,86%	-7,20%
17-Papel e Papelão	54,39%	5,19%	-1,47%	-8,71%	-3,23%	-3,82%	-5,83%	-5,44%	-5,23%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-7,26%	-5,44%	-8,57%	47,99%	34,46%	16,88%	109,68%	96,31%	83,80%
20-Química	122,68%	-48,99%	62,67%	372,56%	122,32%	166,82%	176,89%	168,13%	167,89%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	8,08%	-3,50%	-7,05%	2,53%	14,39%	7,23%	-0,82%	1,21%	1,91%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-5,94%	-2,92%	45,77%	71,83%	48,25%	71,19%	152,46%	128,50%	115,60%
23-Matérias Plásticas	-11,29%	15,39%	-7,88%	-42,42%	-16,56%	-43,24%	-39,58%	-36,67%	-37,63%
24-Têxtil	-31,00%	5,38%	-6,25%	-23,86%	158,86%	207,93%	-17,37%	-11,45%	-5,79%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	0,45%	-3,48%	25,57%	-47,08%	-44,82%	-32,78%	-53,60%	-52,50%	-50,25%
26-Produtos Alimentares	-0,88%	1,88%	5,00%	4,83%	10,56%	7,84%	4,93%	5,89%	6,19%
27-Bebidas	5,54%	17,31%	9,67%	-20,85%	18,59%	21,41%	-1,93%	1,05%	3,78%
29-Editorial e Gráfica	-7,53%	-9,86%	15,83%	8,30%	-1,63%	-11,21%	4,76%	3,81%	1,42%
Total da Indústria de Transformação	12,57%	-9,36%	12,13%	11,15%	8,45%	15,12%	3,18%	3,99%	5,54%



## » Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Agosto de 2006 sobre Janeiro a Agosto de 2005.



# Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Agosto/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
14-Material de Transportes	10,20%
29-Editorial e Gráfica	8,36%
20-Química	8,30%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
12-Mecânica	-10,31%
27-Bebidas	-3,97%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-3,82%

## » Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	-0,69%	-0,46%	2,86%	-9,09%	-10,11%	-9,97%	-9,64%	-9,71%	-9,74%
11-Metalúrgica	-0,61%	0,53%	7,24%	-1,54%	-2,30%	-2,45%	-7,56%	-6,82%	-6,25%
12-Mecânica	-2,63%	5,65%	-10,31%	-1,20%	8,53%	-8,03%	-10,50%	-8,01%	-8,01%
13-Material Elétrico e de Comunicações	2,67%	1,27%	3,35%	-3,95%	-2,52%	-4,39%	-7,60%	-6,82%	-6,49%
14-Material de Transportes	-0,42%	0,46%	10,20%	-13,84%	-9,63%	-0,63%	-10,07%	-10,01%	-8,83%
15-Madeira	-3,06%	1,51%	4,02%	-22,13%	-17,82%	-13,44%	-23,62%	-22,82%	-21,70%
16-Mobiliário	-3,46%	1,67%	3,13%	4,55%	8,17%	7,52%	6,51%	6,75%	6,84%
17-Papel e Papelão	1,23%	-0,38%	3,75%	-0,54%	2,25%	2,80%	3,81%	3,59%	3,49%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	17,72%	-0,39%	-3,82%	8,27%	16,60%	-1,70%	8,07%	9,29%	7,75%
20-Química	1,37%	-2,82%	8,30%	-1,26%	-5,73%	-2,41%	-7,68%	-7,32%	-6,53%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-4,43%	0,72%	5,59%	4,82%	14,63%	-5,42%	11,75%	12,18%	9,36%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	2,46%	-1,72%	3,70%	93,14%	82,88%	81,22%	100,24%	97,49%	95,18%
23-Matérias Plásticas	-2,67%	-2,46%	1,29%	-40,59%	-41,61%	-41,53%	-38,67%	-39,09%	-39,40%
24-Têxtil	1,06%	-3,12%	1,17%	-50,86%	-50,57%	-48,36%	-54,15%	-53,66%	-53,04%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-1,18%	0,64%	2,37%	25,78%	27,09%	25,24%	27,41%	27,36%	27,09%
26-Produtos Alimentares	-0,91%	1,01%	1,78%	21,48%	20,45%	19,19%	20,09%	20,15%	20,01%
27-Bebidas	16,40%	3,52%	-3,97%	40,77%	41,07%	39,34%	35,42%	36,33%	36,73%
29-Editorial e Gráfica	-2,03%	1,73%	8,36%	7,92%	11,69%	13,57%	2,20%	3,50%	4,79%
Total da Indústria de Transformação	-0,59%	0,53%	2,63%	1,01%	1,77%	2,04%	-2,18%	-1,58%	-1,10%



# Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

## » Tabela 4

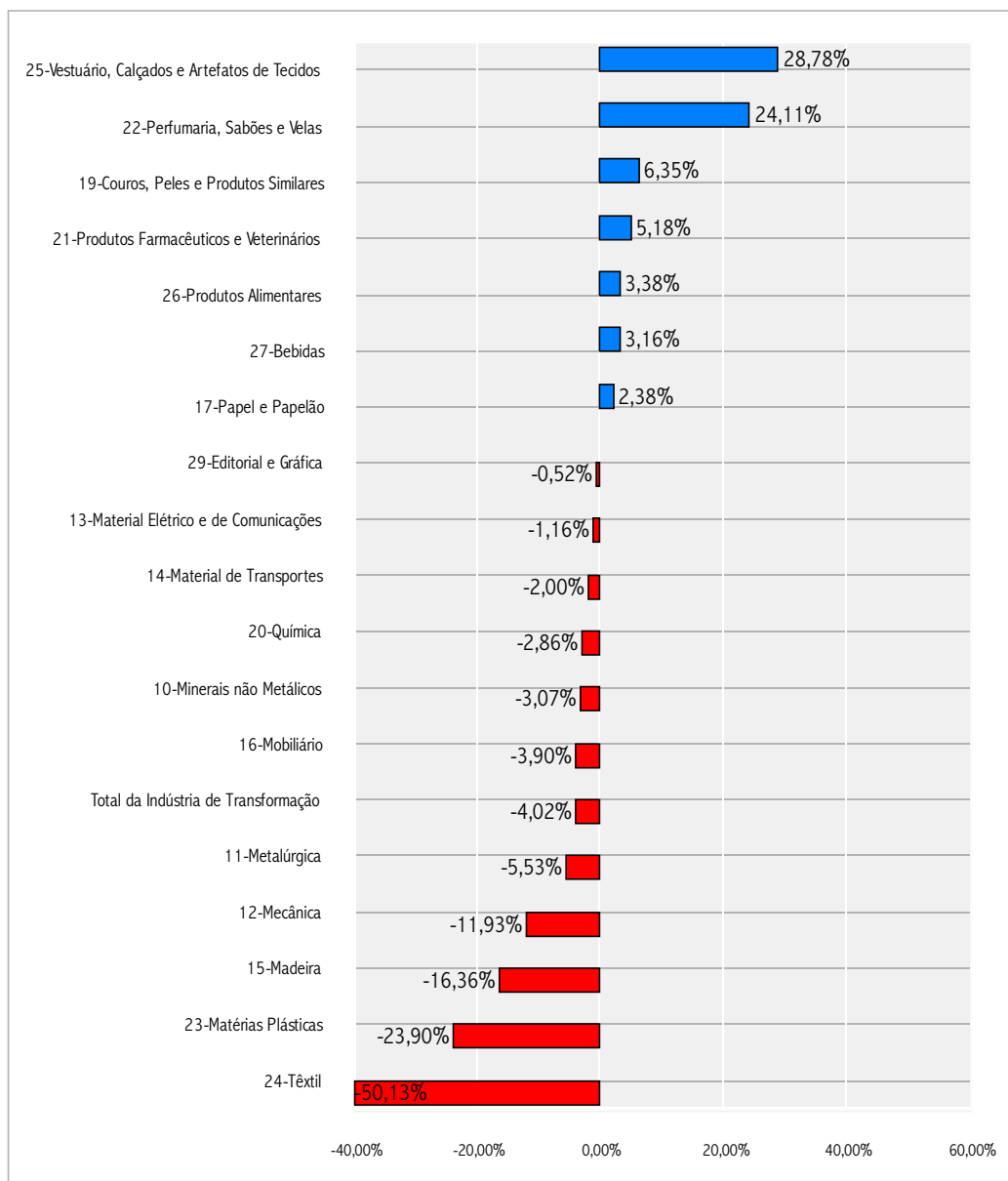
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO (R\$)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	79,91	78,13	79,45	181,91	181,73	185,61	1.184,55	1.143,89	1.326,09
11-Metalúrgica	84,51	82,91	85,01	187,29	184,28	196,97	758,50	705,76	678,00
12-Mecânica	83,73	84,65	83,34	215,36	226,96	201,46	717,56	1.414,49	754,09
13-Material Elétrico e de Comunicações	73,95	78,96	79,25	211,85	215,79	226,99	1.283,10	1.349,67	1.321,77
14-Material de Transportes	78,79	78,89	78,74	156,20	156,46	174,10	1.331,23	1.297,65	1.391,94
15-Madeira	84,68	84,04	85,90	207,66	208,57	210,45	618,59	658,37	644,75
16-Mobiliário	75,37	73,16	74,74	198,51	201,85	207,19	495,15	517,69	502,14
17-Papel e Papelão	92,56	90,68	94,76	230,97	228,17	234,63	954,62	1.202,96	977,77
19-Couros, Peles e Produtos Similares	89,85	94,07	90,69	182,88	185,58	182,23	372,93	379,67	405,09
20-Química	85,09	85,10	85,49	278,23	268,11	286,75	1.318,52	1.184,86	1.113,43
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	50,00	50,53	50,63	190,90	194,20	201,59	788,84	882,69	750,10
22-Perfumaria, Sabões e Velas	79,25	78,77	80,48	300,17	293,39	304,12	890,50	893,90	974,29
23-Matérias Plásticas	78,27	77,62	76,69	186,15	186,04	188,49	929,58	867,63	877,37
24-Têxtil	70,64	96,15	97,52	358,68	348,83	355,73	417,08	387,82	392,67
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	83,93	85,99	85,62	221,13	224,05	224,59	408,58	443,42	437,46
26-Produtos Alimentares	77,79	78,03	78,22	268,25	271,01	275,02	602,61	623,42	625,31
27-Bebidas	58,80	59,61	64,44	160,40	161,92	155,46	748,47	703,23	738,24
29-Editorial e Gráfica	95,83	98,20	95,73	288,17	289,08	310,53	787,55	816,25	826,81
Total da Indústria de Transformação	79,05	80,86	81,48	247,38	248,06	253,58	737,94	775,86	744,52

# Nível de emprego total

## » Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Agosto de 2006 sobre Janeiro a Agosto de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Agosto/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,56%
29-Editorial e Gráfica	0,90%
12-Mecânica	0,75%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
27-Bebidas	-0,71%
14-Material de Transportes	-0,69%
24-Têxtil	-0,62%

## » Tabela 5

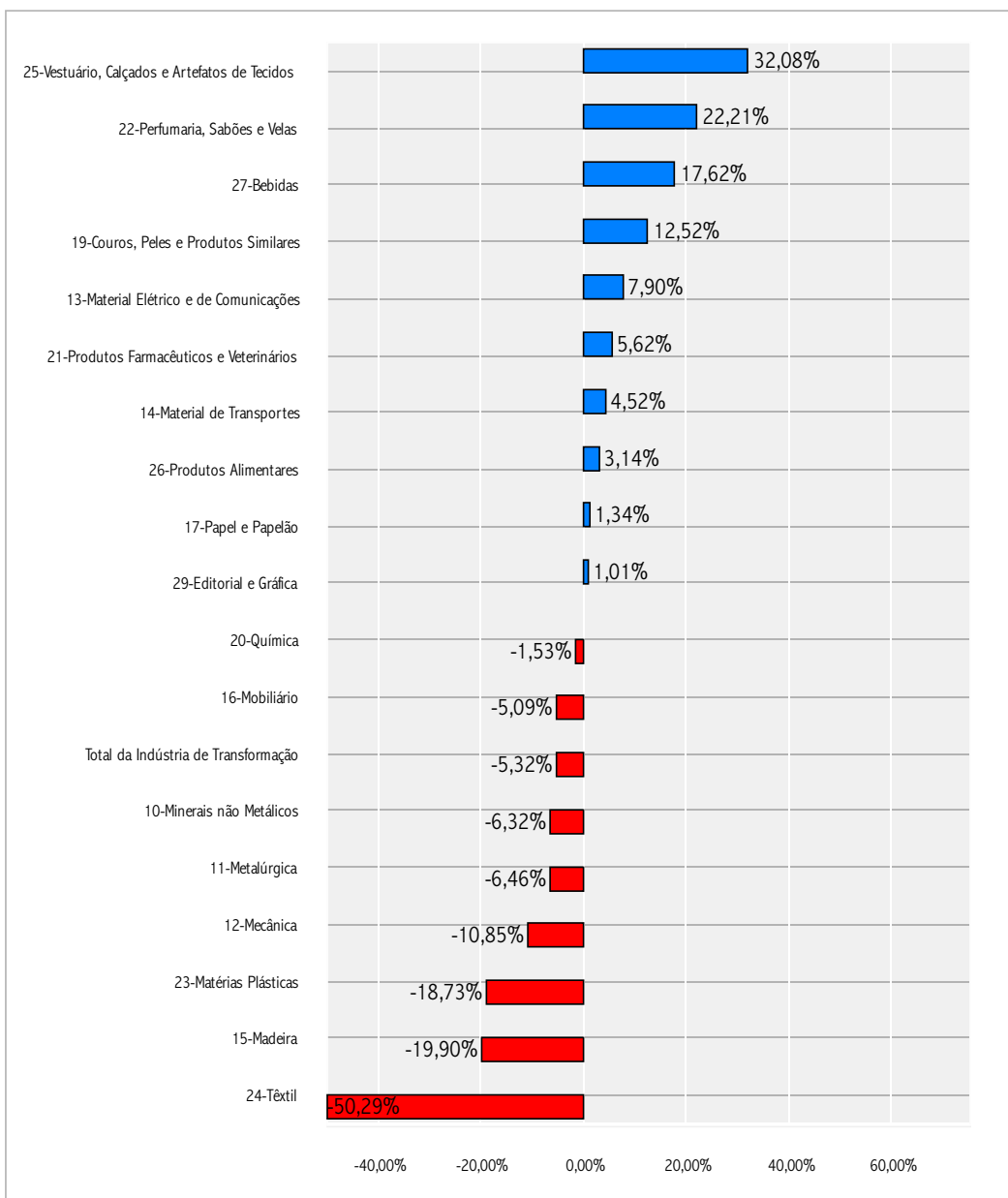
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	0,89%	-0,01%	0,71%	-1,23%	-1,70%	-0,98%	-3,66%	-3,37%	-3,07%
11-Metalúrgica	-0,23%	1,25%	-0,04%	-7,32%	-5,34%	-7,39%	-5,24%	-5,25%	-5,53%
12-Mecânica	0,13%	0,41%	0,75%	-9,85%	-2,59%	0,04%	-15,01%	-13,43%	-11,93%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,38%	-0,63%	0,75%	7,32%	6,38%	6,47%	-3,51%	-2,19%	-1,16%
14-Material de Transportes	0,34%	0,25%	-0,69%	-2,53%	-1,99%	-2,45%	-1,92%	-1,93%	-2,00%
15-Madeira	0,98%	1,08%	-0,04%	-13,60%	-9,87%	-10,09%	-18,34%	-17,20%	-16,36%
16-Mobiliário	-0,97%	0,65%	0,19%	-6,16%	-3,35%	-1,53%	-4,36%	-4,22%	-3,90%
17-Papel e Papelão	1,98%	0,82%	0,30%	2,95%	3,94%	4,51%	1,75%	2,07%	2,38%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	6,83%	-1,48%	-0,12%	6,98%	9,12%	5,52%	6,03%	6,47%	6,35%
20-Química	0,11%	0,39%	0,16%	-9,39%	-0,43%	0,94%	-3,96%	-3,43%	-2,86%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	2,29%	0,84%	0,55%	5,20%	6,08%	5,53%	4,96%	5,12%	5,18%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,35%	1,05%	0,58%	31,15%	30,96%	30,36%	22,05%	23,26%	24,11%
23-Matérias Plásticas	-1,41%	-1,99%	0,03%	-25,72%	-27,26%	-26,78%	-22,87%	-23,50%	-23,90%
24-Têxtil	-2,90%	-1,32%	-0,62%	-54,15%	-51,29%	-49,56%	-50,04%	-50,20%	-50,13%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	0,61%	-0,41%	2,56%	30,40%	32,47%	46,94%	25,54%	26,49%	28,78%
26-Produtos Alimentares	1,15%	-0,54%	0,19%	1,61%	5,27%	5,33%	2,72%	3,09%	3,38%
27-Bebidas	1,49%	1,33%	-0,71%	3,36%	3,13%	2,20%	3,33%	3,30%	3,16%
29-Editorial e Gráfica	1,66%	0,09%	0,90%	1,17%	0,73%	3,19%	-1,31%	-1,03%	-0,52%
Total da Indústria de Transformação	0,65%	-0,15%	0,15%	-5,56%	-1,75%	-1,19%	-4,87%	-4,43%	-4,02%

# Nível de emprego na Produção

## » Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Agosto de 2006 sobre Janeiro a Agosto de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Agosto/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
15-Madeira	3,09%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,12%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1,72%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-2,06%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,75%
14-Material de Transportes	-0,96%

## » Tabela 6

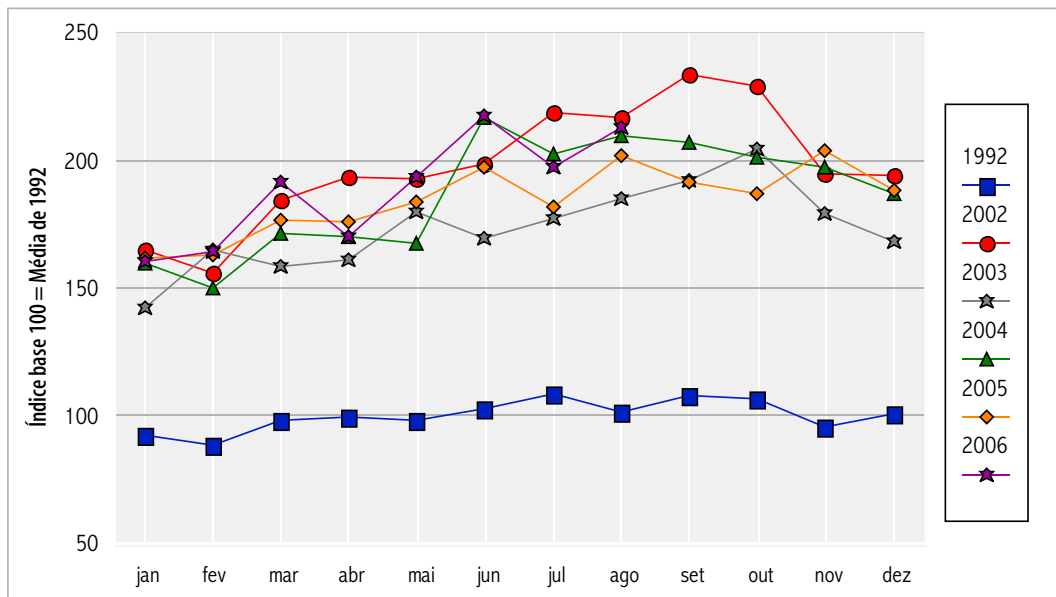
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
10-Minerais não Metálicos	0,99%	-0,37%	0,71%	-5,17%	-5,73%	-4,85%	-6,66%	-6,53%	-6,32%
11-Metalúrgica	0,40%	2,17%	0,33%	-6,67%	-6,42%	-8,33%	-6,13%	-6,17%	-6,46%
12-Mecânica	-0,46%	0,25%	1,04%	-9,84%	-4,55%	0,23%	-13,39%	-12,24%	-10,85%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-6,20%	-0,58%	-1,75%	20,15%	17,66%	15,44%	5,11%	6,85%	7,90%
14-Material de Transportes	0,58%	0,29%	-0,96%	3,49%	4,97%	4,33%	4,48%	4,55%	4,52%
15-Madeira	1,00%	1,07%	3,09%	-18,26%	-13,61%	-8,37%	-22,59%	-21,39%	-19,90%
16-Mobiliário	-0,04%	-0,01%	0,47%	-7,01%	-4,40%	-1,85%	-5,70%	-5,53%	-5,09%
17-Papel e Papelão	1,14%	0,84%	0,89%	3,84%	2,46%	3,45%	0,79%	1,03%	1,34%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	7,71%	-1,83%	-2,06%	11,44%	13,78%	7,98%	13,11%	13,21%	12,52%
20-Química	-0,60%	0,84%	1,26%	0,67%	1,36%	3,52%	-2,94%	-2,29%	-1,53%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	2,03%	-0,99%	1,72%	5,54%	4,49%	5,97%	5,76%	5,57%	5,62%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,00%	0,55%	0,04%	21,90%	21,75%	21,40%	22,42%	22,33%	22,21%
23-Matérias Plásticas	-1,80%	-2,41%	-0,02%	-20,90%	-23,30%	-22,79%	-17,29%	-18,15%	-18,73%
24-Têxtil	-0,48%	-0,39%	-0,79%	-54,15%	-52,52%	-50,57%	-49,91%	-50,25%	-50,29%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	0,31%	-0,67%	2,12%	31,24%	34,70%	49,22%	29,24%	29,97%	32,08%
26-Produtos Alimentares	0,69%	-0,02%	0,30%	1,39%	0,77%	-0,18%	4,15%	3,65%	3,14%
27-Bebidas	2,64%	2,55%	0,02%	26,41%	26,36%	26,08%	14,84%	16,44%	17,62%
29-Editorial e Gráfica	1,55%	1,41%	0,87%	4,36%	5,95%	8,04%	-0,84%	0,08%	1,01%
Total da Indústria de Transformação	0,47%	0,25%	0,39%	-5,97%	-5,22%	-4,65%	-5,45%	-5,42%	-5,32%

# Vendas Industriais

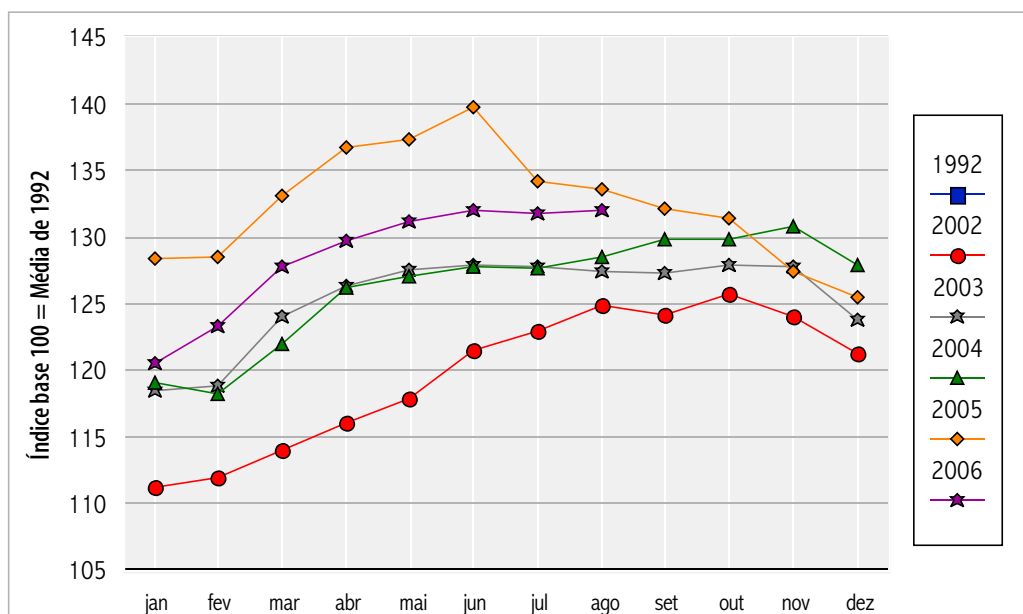
## » Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



## » Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,6007	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	217,6314
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	197,0108
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	212,6948
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	132,0030
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	131,8100
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	132,0057
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

# METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

**IMPRESSO  
ESPECIAL**

3600152221/2002-DR/PR

**FIEP**

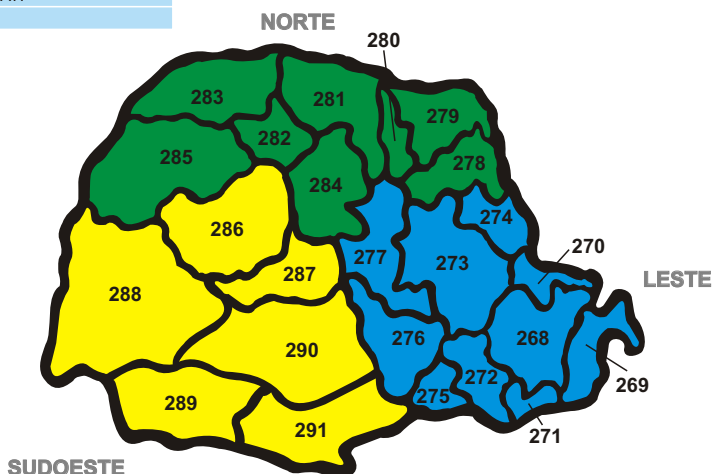
...CORREIOS...

## REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

### ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Maurício Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.